

PISA LIGEIRO



Informativo do Sindicato dos Professores Municipais de Cubatão

ELEIÇÕES SindPMC: VITÓRIA DA CATEGORIA!

Já conferiu o vídeo do dia da nossa eleição? Essa vitória também é sua!



SINDICATO DE PORTAS ABERTAS

Na última segunda-feira (20), tomou posse a nova diretoria eleita pela categoria em um dia histórico para a classe trabalhadora.

O SindPMC - Gestão Lutar e Resistir se coloca à disposição do professorado para ouvir as demandas e encampar as lutas que virão.

Informamos que o atendimento presencial da secretaria será das 9h às 13h e das 14h às 17h. Haverá diretores de plantão diariamente.

Para se manter informado acesse também nossas redes sociais e canais de comunicação.

Anote aí:



O dia 15 de setembro de 2021 tornou-se uma data histórica para a categoria dos professores municipais de Cubatão. Dia em que a categoria decidiu que não há caminho para as trabalhadoras e trabalhadores a não ser Lutar e Resistir!

Infelizmente, o uso da burocracia sindical para organizar as eleições, fato já conhecido na penúltima eleição, se repetiu no dia 15 deste mês. Para coordenar as eleições, uma federação ligada à Força Sindical foi contratada pela presidência do pleito. Felizmente, desta vez, a Chapa 1, bem como seus apoiadores conseguiram planejar e agir de modo a barrar qualquer tentativa de manobra nas eleições.

Somada ao trabalho e vigilância incansável do Coletivo Lutar e Resistir, tivemos uma vitória conquistada com apoio jurídico: a presença de uma oficial de justiça para acompanhar o pleito. Estes fatos e a participação da categoria garantiram o respeito aos 214 votos depositados nas urnas do SindPMC.

Para além da organização do coletivo há praticamente um ano, os membros que o compõem são pessoas que sempre tiveram envolvimento efetivo com as pautas e lutas da categoria nos últimos anos.

O resultado das eleições, com 73,28% do total de votos, não é só resultado de uma campanha forte ou da eleição em si, mas de um trabalho árduo e permanente de organização e mobilização da categoria, em atos, greves, assembleias, momentos de formação e debates.

A formação da Chapa 1 foi resultado de muita discussão e construção coletiva, onde utilizamos como critérios a representatividade de diferentes segmentos, bem como a inserção e legitimidade de cada nome dentro de seu segmento.

Apesar de tentativas isoladas e pontuais de disseminar na categoria uma narrativa que colocava os integrantes da chapa 1 como radicais (como se o ser radical, "ir à raiz" fosse um problema), que não sabiam negociar, a resposta da categoria foi o reco-

nhocimento de que narrativas são construções que nem sempre condizem com a realidade concreta.

O fato concreto e inegável é que muitos dos integrantes da Chapa 1, agora Diretoria eleita, são pessoas que sempre estiveram nas mesas de negociações, em comissões, em comandos de greve, em visitas a escolas dialogando com seus pares, em organização de seu local de trabalho. Algumas dessas também estão envolvidas com as lutas e pautas da cidade, comprometidas com a educação.

Receber esse reconhecimento é combustível para fortalecer um trabalho que não será nada tranquilo, pois as eleições não bastam! As mudanças reais só serão feitas com a participação ativa da categoria na vida sindical e o envolvimento direto nas lutas, ajudando a pressionar por melhores condições de trabalho e de vida.

A chuva (nos momentos finais da eleição e na apuração) "lavou a alma", como dizem. E fez brotar de novo a esperança coletiva para as necessárias lutas que virão.

QUEM SOMOS?

O Coletivo Lutar e Resistir, assim como outros grupamentos que o antecederam (Comissão de Lutas, a Oposição Sispuc), surge a partir da necessidade de impulsionar o processo de reorganização de nossa classe e categoria numa cidade onde as direções sindicais têm até então demonstrado um total distanciamento de suas bases, burocratizando cada vez mais um instrumento que é essencial para a organização da classe trabalhadora.

Nosso coletivo surgiu há quase um ano, pautado pela necessidade de discutir e construir o sindicato que queremos. Nesse processo, assumimos o desafio de montar uma chapa para disputar as eleições do SindPMC e, conseqüentemente, um novo projeto de sindicato.

Entendemos o Sindicato como um instrumento fundamental para a organização de trabalhadores contra a exploração, contra as péssimas condições de trabalho e, em nosso caso, contra um projeto de desmonte e precarização da educação pública.

Assim, defendemos que uma das principais tarefas do SindPMC será a de mobilizar e envolver a categoria que representa nas lutas da classe trabalhadora, as lutas em defesa dos serviços públicos e em defesa da qualidade da educação pública, contribuindo também para a construção de um outro projeto de sociedade.

Temos consciência de que não são poucas as batalhas diante das perdas que temos acumulado, da busca por valorização da carreira, de melhores condições de trabalho e de qualidade na prestação dos serviços públicos. No entanto, acreditamos muito na frase de Benedetti que inspirou nossa campanha que “na rua, lado a lado, somos muito mais que dois”.



Paula D'Albuquerque
(Ensino Fundamental I)
UME Jayme João Olcese



Cesar Neves
(Fundamental I e II - Hist.)
UME Nóbrega e Presidente do CME



Maykon Rodrigues
(Fundamental II - História)
UME Ulysses Guimarães



Miriã Menezes
(Fundamental II - Português/Inglês)
UME Lorena



Aline Vasconcelos
(Educação Infantil I)
UME Vila São José



Magali Pereira
(Fundamental I e Coord. Pedagógica)
UME Mário de Oliveira Moreira e UME Dom Pedro I



Indra Justino
(Ensino Fundamental I)
UME Estado de Alagoas



Claudia Maria
(Educação Infantil I)
UME Estado do Pará



Heliane Lima
(Fundamental II - Artes)
UME Estado de Santa Catarina



Cida Garcia
(Fundamental II - Mat)
UME João Ramalho e UME Lorena



Lais Alvarez
(Ensino Fundamental II - Matemática)
Aposentada



Yasmin Brandão
(Ensino Fundamental I)
UME Estado do Amapá



Leila Rodriguez
(Educação Infantil I)
UME Ceu Marta Josete Ramos Impalea



Fernando Budião
(Ensino Fundamental II - Geografia)
UME Lorena



Luciana Avelino
(Educação Infantil II)
UME Estado do Amapá



Gigi Moraes
(Ensino Fundamental I)
UME Nóbrega

Com vocês, andaremos melhor!

Relembramos aqui os compromissos que orientarão as ações da Gestão Lutar e Resistir para um sindicato democrático e de luta:

1) Não compreendemos o sindicato como um fim em si mesmo. Suas atividades devem ser orientadas a torná-lo um instrumento de luta, educação e organização dos trabalhadores, cujos princípios devem ser: a centralidade de classe, o trabalho e organização de base, a independência de governos e patrões, a autonomia de partidos e o compromisso de participar e construir lutas em solidariedade a todos os explorados(as) e oprimidos(as);

2) Nos colocamos contrários à toda e qualquer proposta de redução, restrição ou flexibilização de direitos, diante da qual nos empenharemos em promover ações educativas e participar ativamente de mobilizações que visem impedir a aprovação de reformas ou leis que aprofundem o sucateamento e a destruição da carreira pública, em especial da educação;

3) Defendemos um sindicato que impulsione as lutas da categoria e não se limite à atuação jurídica e burocrática, não devendo se colocar como eterno solucionador de demandas, mas priorizar a construção da luta coletiva junto à base, estimulando sua autonomia organizativa;

4) Buscaremos romper com o corporativismo, nos envolvendo com as lutas sociais do país e, principalmente, da cidade e região, onde o sindicato deve apoiar e dispor de tempo e recursos que auxiliem iniciativas na luta por direitos;

5) O Sindicato não deve se comportar como órgão “amigo” de qualquer governo. Seja qual for o partido ou candidato que assumir a cadeira do executivo municipal, entendemos que - enquanto patrão - possui interesses próprios que podem ser contrários ao que consideramos necessário para a existência de um serviço público de qualidade, que perpassa pelo respeito aos direitos dos servidores e suas condições de trabalho;

6) Assumimos o dever de participar da luta pela melhoria da qualidade dos serviços públicos, em especial da educação pública municipal de Cubatão (englobando todos os segmentos da educação), participando de conselhos de direitos e fóruns do segmento, e contribuindo na promoção de debates, formações e outras ações educativas junto à população e à categoria;

7) Discutiremos com a categoria sobre a incorporação de outros setores da educação municipal na base do Sindicato, priorizando a ampliação das lutas e organização, nos comprometendo, inclusive, com o apoio a todos os grupos e movimentos de luta da cidade e região;

8) Manteremos atividades de formação, integração, lazer, cultura e arte, propiciando o aprofundamento das relações e o vínculo de confiança entre a categoria, e desta com a direção sindical, sem, contudo, utilizar-nos desses mecanismos como formas de manobra ou clientelismo político;

9) Propomos amplo debate para alteração estatutária, visando a construção de uma estrutura sindical menos burocrática, mais transparente, participativa e articulada com a base, calcada na realização periódica de assembleias, no estímulos à organização por local de trabalho, na comunicação ágil e sistemática com a categoria, na horizontalidade de direção e pleno respeito à liberdade sindical, garantindo, dentre outras coisas, a criação de uma diretoria colegiada e a democratização das eleições sindicais;

10) Nos comprometemos com a defesa e organização de todas as pautas de luta coletiva da categoria, que visem a melhoria da carreira e das condições de trabalho, a valorização e isonomia salarial docente, a igualdade de gênero, étnica e racial e a conquista de direitos.

ASSEMBLEIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DIA 5/10, QUARTA, 18H30

Durante nossa campanha, ouvindo a categoria em seus locais de trabalho, entendemos a ânsia tanto por assembleias para discutir assuntos urgentes da categoria quanto uma preocupação em relação a sua organização.

Sabemos que a presença em assembleias não é tarefa fácil para uma categoria que trabalha em duas ou três escolas (em alguns casos ainda mais), porém também entendemos que elas são um espaço importante de diálogo e tomada de decisões.

Assim, nosso compromisso com a categoria é de que o SindPmc – Gestão Lutar e Resistir – garantirá a realização de todas as assembleias ordinárias previstas no estatuto, além daquelas demandadas pelas pautas da categoria, cujo formato (presencial; remoto; híbrido) será avaliado em função da pandemia.

Também ressaltamos que promoveremos um plano organizativo para que as assembleias transcorram de forma a dar efetiva voz às professoras e professores de diversos segmentos, respeitando os horários que entendemos serem possíveis para uma categoria que muitas vezes precisa estar em sala de aula



pontualmente às sete da manhã.

Finalmente, deixamos aqui o aviso de que nossa ASSEMBLEIA INAUGURAL DE APRESENTAÇÃO DA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL ACONTECERÁ NO DIA 5 DE OUTUBRO, às 18h30, de forma híbrida. O link será disponibilizado nas redes sociais do sindicato.

Neste encontro inicial também pretendemos mostrar como estão as con-

tas do sindicato, com as informações que conseguimos até a data citada, lembrando que ainda teremos assembleia oficial de prestação de contas, como exige o Estatuto.

COMPAREÇAM NA PRIMEIRA ASSEMBLEIA DA GESTÃO LUTAR E RESISTIR!

O sindicato está de portas abertas para todos os professores e professoras. O sindicato é nosso!

DADOS ABERTOS E GESTÃO FINANCEIRA PARTICIPATIVA



Uma das tarefas mais importantes e complexas da nova direção do SindPMC tem sido o levantamento da atual situação financeira do sindicato para informar à categoria o real cenário encontrado após anos de controle da entidade por setores sindicais que priorizaram a burocracia em detrimento da luta.

De posse de todas as informações financeiras, juntos definiremos as prioridades para essa nova gestão. Nosso compromisso é colocar o dinheiro dos associados a serviço das

muitas batalhas que virão para resistir aos ataques do governo e por avanços em novas conquistas de direitos.

Outro pilar desse novo tempo do SindPMC será a total transparência. Dados sobre a gestão de dívidas passadas, arrecadação e gastos serão mensalmente publicados em balancetes nos nossos canais de comunicação e ficarão à disposição para consulta na sede do sindicato.

Além disso, as assembleias periódicas de prestação de contas voltarão a ser cumpridas, como exige nosso

estatuto.

Pretendemos reduzir os custos do sindicato, a partir de um mapeamento detalhado de despesas não relacionadas à luta dos professores. Como também aumentar a arrecadação via novas filiações. O objetivo é que os frutos desse esforço sejam revertidos em um futuro fundo de greve e outras ferramentas que garantam um sindicato realmente combativo.

Garantir lisura e responsabilidade na administração do patrimônio da categoria é tarefa de todos nós. Participe!

TEREMOS CALENDÁRIO DE REUNIÕES POR SEGMENTOS

Sempre assistimos uma grande dificuldade do sindicato conseguir debater com todos os segmentos da categoria para poder entender quais são as reais necessidades de cada um. Não sabemos se não havia interesse ou se era somente uma forma de desorganização da antiga diretoria.

Nossa gestão tem o compromisso de organizar reuniões periódicas com cada grupo para poder ouvir, debater e planejar as melhores ações para serem levadas para votação em assembleia. Acreditamos que o melhor método é estarmos juntos da base para que ela participe e construa os melhores meios para conquistar seus direitos e se organizar contra a exploração do patrão.

Neste sentido, temos diversas demandas para serem discutidas com a Educação Infantil 1 e 2, com o Ensino Fundamental 1 e 2, com gestores e funcionários, até mesmo para garantir num futuro próximo a mudança do estatuto, que nos engessa e não permite que todos os servidores do magistério possam atuar de maneira orgânica no sindicato.

Um sindicato de luta organiza suas ações coletivamente e leva para a assembleia suas demandas para que a categoria possa decidir. Por isso, o calendário de reuniões e assembleias vem sendo organizado de acordo com a disponibilidade de tempo dos membros da diretoria e com as urgências das demandas que vem surgindo após termos tomado posse.



TEM CAMPANHA DE FILIAÇÃO

Iniciaremos nossa campanha para novos associados no dia 28 de setembro, das 16h às 18h.

Abriremos o sindicato especialmente para nosso DIA ESPECIAL DE FILIAÇÃO, que entendemos ser importantíssimo para toda a categoria.

Contamos com a presença de todos – não filiados ou filiados – pois organizamos um evento – seguindo os protocolos sanitários – para acolher toda a categoria e também os novos associados!

Venha se filiar, venha se refiliar e venha participar - mesmo que já filiado - deste evento regado a muito álcool em gel!

LUTAR PELO DIREITO DE FESTEJAR E FESTEJAR PELO DIREITO DE LUTAR!